

# A VIVÊNCIA DO TRABALHO COLETIVO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O P.C.C. EM EVIDÊNCIA<sup>1</sup>

Mauro José de Souza<sup>2</sup>  
Pâmela Figueiredo Barbosa de Araújo<sup>3</sup>  
Maria Eduarda Pereira de Jesus<sup>4</sup>

## RESUMO

A prática como componente curricular (PCC) constitui-se em um eixo na formação profissional que busca materializar a teoria na ação pedagógica. O presente resumo, ancorado na perspectiva histórico-crítica, objetivou relatar uma destas ações envolvendo acadêmicos do curso de Educação Física da UFMT/CUA. A ação pretendeu ampliar os vínculos entre objetivos educacionais, organização escolar e práticas pedagógicas, enfocando o trabalho coletivo na perspectiva sociointeracionista proposta por Vygotsky. Através de duas disciplinas acadêmicas, organizou-se um evento escolar em forma de gincana, constituindo-se comissões discentes às quais foram atribuídas funções específicas, almejando a reflexão e o planejamento coletivo. O evento ocorreu em uma escola pública da cidade de Pontal do Araguaia-MT. Constatou-se, a partir da observação direta das atitudes dos discentes no decorrer do processo, o predomínio de ações individualistas e descontextualizadas destes, o que levou à necessidade de reestruturação de algumas atividades anteriormente elaboradas. Paradoxalmente, outras ações coletivas foram oportunizadas, permitindo a substituição qualitativa de algumas atividades previstas. Souza aponta que, no trabalho pedagógico, o empirismo tende a estimular atitudes individualistas. Afirma ainda que muitas atitudes individualistas no trabalho escolar podem indicar sentimento de insegurança quanto ao conhecimento sobre o que se faz. Partindo da premissa que as ações são representações históricas, culturais e sociais de cada indivíduo, ressaltamos a necessidade de investimento em práticas pedagógicas inclusivas, provocadoras de reflexões contextualizadas sobre a prática social. Ao mesmo tempo, estimular a busca do conhecimento científico refletida na práxis, associada ao aprimoramento de atitudes coletivas e mais solidárias. A formação inicial, ao mesmo tempo em que reflete um contexto sociocultural determinado, poderá contribuir significativamente para a reflexão sobre este mesmo contexto. Para tanto, acreditamos que o conhecimento acadêmico, ações coletivas e a reflexão sobre estas ações tornam-se imprescindíveis.

**Palavras-chave:** Formação inicial. Prática como componente curricular. Trabalho coletivo.

---

<sup>1</sup> Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Saberes e Práticas Docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup> Mestre em educação. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [maurimsouza@gmail.com](mailto:maurimsouza@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [pamela.amazonas25@gmail.com](mailto:pamela.amazonas25@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda em Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [mariaeduarda.pj16@hotmail.com](mailto:mariaeduarda.pj16@hotmail.com)